

## Cavaleiros da Cultura chegam a Brasília

Projeto cultural coordenado pelo neto de Niemeyer distribui livros no DF

O projeto cultural "Cavaleiros da Cultura" chegou, no dia 14, ao Distrito Federal. A ação filantrópica idealizada por Carlos Oscar Niemeyer, neto do arquiteto Oscar Niemeyer, incentiva a cultura brasileira entregando obras literárias em comunidades carentes do país. A comitiva, formada por mais de 20 cavaleiros, visitou a comunidade rural do Cariru, próxima ao Paranoá, deixando mais de mil livros na escola da região.

O projeto cultural nasceu em 2007, como homenagem aos 100 anos do arquiteto Niemeyer e já percorreu o interior de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Neste ano, em comemoração ao cinquentenário da capital brasileira, os cavaleiros chegaram à cidade para concluir a II etapa da Cavalgada Cultural Brasília 50 Anos.

Na primeira etapa, a comitiva saiu do Rio de Janeiro em julho do ano passado e dirigiu-se a São Paulo. Os cavaleiros partiram de Belo Horizonte na segunda etapa e terminarão o trajeto na região central de Brasília neste sábado (17). Uma cavalgada especial vai encerrar a comemoração fazendo o trecho Granja do Torto até a Esplanada dos Ministérios, onde haverá uma despedida com doação de livros para a Biblioteca Nacional.

Para Niemeyer neto, o projeto é um sonho de levar cultura a quem mora longe das grandes cidades. "Educação e cultura para as crianças tornam um Brasil melhor", conta. Segundo ele, esta etapa é ainda mais especial por contemplar Brasília, comemorando o cinquentenário da cidade. "Nossa missão é levar educação ao interior do país. Mas estar em Brasília é falar da cultura do Brasil", explica.

Para a diretora da escola classe do Cariru, Edilene Ferreira de Oliveira, essa é uma oportunidade única para alunos de comunidades rurais. "Por aqui nada chega. Um projeto grande como esse, que traz a história de Brasília, é um grandioso presente para nossos alunos", diz a professora. Além da escola do Cariru, o projeto vai contemplar escolas do Plano Piloto e de Luziânia. No total, serão doados 120 mil livros na cavalgada 2010.

Michael Guimarães Brasileiro, aluno da 4ª série, comemorou o recebimento das obras. "Ganhei quatro livros. Agora vou aprender mais. Acho que vai ser divertida essa leitura", garante o garoto de nove anos.